

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA

FATORES DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM HIPERTENSOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Isabela Aparecida Silvestre Da Silva (isasilva12391@gmail.com)

Andre Luis Cassemiro Frias (andre.cassemiro.frias@gmail.com)

Jucelia Collins (juceliadocarmo@icloud.com)

Wendel Jose Teixeira Costa (enfermeirodermatowendel@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma doença caracterizada pela elevação crônica da pressão arterial sistólica e/ou pressão arterial diastólica. Dentre as complicações da hipertensão, o acidente vascular encefálico (AVE) merece destaque, por ser uma doença de grande importância para a saúde pública e uma das principais causas de mortalidade e invalidez nos países industrializados. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência do AVE em pacientes hipertensos e analisar a correlação com tabagismo, sedentarismo e sobrepeso, em residentes no estado de Minas Gerais, no período de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo referentes a fatores de risco para AVE em pacientes hipertensos, cadastrados e acompanhados pelo Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) no período de 2008 a 2012, em Minas Gerais. **RESULTADOS:** A população foi composta por 358.278 hipertensos no período pesquisado. Foram registrados 14.940 casos de AVE na população com prevalência de 4,2% (IC=95% 4,1-4,2). Maioria do sexo masculino 5% (IC=95% 4,9-5,1) n=6889 RP= 1,36 (IC=95% 1,32-1,31), entre 40 a 69 anos 63,3% (IC=95%

62,5-64,1). A prevalência de AVE entre os fumantes foi de 6,9% (IC=1,4-11,4) e de 3,5% (IC=95% 3,5-3,6) entre os não fumantes, com RP de 1,947 (IC=95% 1,88-2,01) $p=0,0057$. Entre os sedentários foi de 5,1% (IC=95% 5-5,2) e de 3,5% (IC=95% 3,4-3,6) entre os não sedentários, com RP de 1,466 (IC=95% 1,42-1,51) $p=0,5843$. No sobrepeso 3,7% (IC=95% 3,6-3,8) e de 4,4% (IC=95% 4,3-4,5) entre os sem sobrepeso, com RP de 0,847 (IC=95% 0,82-0,88) $p=0,7775$. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Maiores prevalências de AVE foram observadas no sexo masculino e nas faixas etárias entre 40 e 69 anos. A análise das correlações demonstrou maiores prevalências de AVE no tabagismo e no sedentarismo, com associação estatística significativa para o tabagismo. Quando associado ao sobrepeso a prevalência do AVC foi menor, porém sem associação estatística significativa.